

CLASSIFICAÇÃO DA IDEOLOGIA DOS PRINCIPAIS SENTIDOS EMANADOS DAS MEDIDAS PROVISÓRIAS EDITADAS NO PRIMEIRO ANO DE MANDATO DO GOVERNO LULA

LARISSA RUSSO GONÇALVES¹; DANIEL DE MENDONÇA²

¹UFPEl – larissarusso@gmail.com

²UFPEl – ddmendonca@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

As medidas provisórias consistem em dispositivos legislativos, de iniciativa do Poder Executivo, utilizados em casos de relevância e urgência. Devem ser apreciadas pelo Congresso Nacional e pelo presidente do Senado Federal, para que passem a vigor na condição de leis ordinárias (AMORIM NETO & TAFNER, 2002).

Dito isso, visa-se analisar a ideologia das medidas provisórias editadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no primeiro ano de seu mandato. Deste modo, a questão norteadora da pesquisa formulou-se em tais termos: “Quais os sentidos ideológicos atribuídos às medidas provisórias editadas no primeiro ano do mandato do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva?”. Defende-se a importância de realizar a análise de discurso das MPs a partir deste recorte temporal tendo em vista o pressuposto presente na literatura especializada sobre ideologia partidária (MELO E ANASTASIA, 2005; CARREIRÃO, 2008), o qual consiste no argumento de que, com a ascensão do Partido dos Trabalhadores à Presidência da República, em 2003, ocorreu uma mudança no cenário político brasileiro que culminou na flexibilização ideológica por parte do Governo Executivo.

A corrente teórica que norteia este trabalho denomina-se pós-estruturalismo ou pós-fundacionalismo, e esta tem como critério principal defender o caráter material do discurso (LACLAU & MOUFFE, 1985). Discurso, nestes termos, é a soma de ações e aspectos linguísticos, sendo impossível distinguir a “prática” do “sentido” a ela atribuído. Portanto, toda ação é discursiva: uma prática que se reveste de sentido. Além disso, o discurso pode ser concebido a partir da articulação de sentidos que, até então, estavam dispersos. É possível apreender que o conceito de ideologia está amalgamado à noção de discurso, pelo fato de que o discurso, entendido como uma prática significativa, almeja constantemente auferir uma fixação última de sentidos o que, no limite, é impossível, posto que o social é constitutivamente destituído de fundamento último. Neste aspecto, a ideologia mostra-se como instrumento constitutivo do discurso à medida que serve como estruturante da realidade social por fazer com que os discursos continuem “suturando” seus sentidos (LACLAU, 2002).

2. METODOLOGIA

Em termos de métodos utilizados, este trabalho é parte de um projeto de pesquisa mais amplo, que tem como principal objetivo apresentar uma nova metodologia de classificação da ideologia dos partidos políticos brasileiros. Para tanto, no âmbito do grupo de pesquisa, buscou-se apreender os sentidos de “DIREITA” e “ESQUERDA” a partir da articulação discursiva que está presente nos pronunciamentos dos parlamentares federais, no cenário da Câmara dos

Deputados, no período de 2003 até 2007. Deste modo, pode-se perceber que a significação do campo político é advinda do próprio campo.

A fim de obter os sentidos ideológicos que tornaram possível a classificação das medidas provisórias do primeiro governo Lula, este projeto demarca o que se convencionou chamar “palavras detonadoras”. Estes termos são entendidos, neste espectro, como significantes que permitem aludir os diversos significados que se busca captar, isto galgando-se na premissa de que existe uma regularidade na dispersão de sentidos presentes em um campo. As “palavras detonadoras” da pesquisa são: Capitalismo, Capitalista, Comunismo, Comunista, Conservador, Democracia, Direita, Esquerda, Fascista, Ideologia, Liberal, Neoliberal, Progressista, Socialismo, Socialista. Estas palavras foram colocadas na ferramenta de busca do Banco de Discursos da Câmara dos Deputados, no campo de preenchimento denominado “Assunto”, o qual permitirá a coleta dos trechos dos pronunciamentos que aduzem os sentidos que os parlamentares atribuem ao que seja esquerda ou direita.

A referida compilação de pronunciamentos gerou dados que resultaram em um glossário de sentidos, cujo papel fundamental é possibilitar a operacionalização da análise. Este glossário é constituído de significações advindas dos pronunciamentos dos parlamentares e baseado na sistematização dos sentidos ideológicos mais recorrentes, por isto relaciona os níveis dos espectros ideológicos às políticas públicas mais específicas.

O segundo momento da pesquisa, realizado de maneira individual, consistiu na análise das medidas provisórias. A fim de codificar as MPs foi utilizado o programa Nvivo 10 versão para Windows. As medidas provisórias, dispositivos legislativos de uso exclusivo do Poder Executivo, estão disponibilizadas no site do Planalto Central para consultas públicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram classificadas em “área”, “subárea” e “substrato ideológico”, 58 medidas provisórias editadas no primeiro ano do governo Lula, sendo que destas, 6 estão contidas no campo “não classificáveis”. Segue abaixo, o quadro que demonstra a preponderância de subáreas nas quais as MPs se inserem a partir das áreas mais amplas e sua classificação ideológica:

Quadro de Classificação das MPs

ÁREA TEMÁTICA	SUBÁREA TEMÁTICA	CLASSIFICAÇÃO IDEOLÓGICA
ESTADO	Segurança	Esquerda (76,92%); Direita (23,07%)
ECONOMIA	Desenvolvimento Econômico	Esquerda (63,15%); Direita (36,84%)
	Desenvolvimento Sustentável	Ocorrência somente na esquerda
SOCIAL	Cidadania	Ocorrência somente na esquerda
	Dívida Social (Inclusão Social)	Ocorrência somente na esquerda
	Relações de Trabalho	Ocorrência somente na esquerda
	Educação	Ocorrência somente na esquerda

No âmbito do “Estado” a preponderância de MPs editadas correspondeu a subárea da “Segurança”. Estas quando classificadas no espectro ideológico da “Esquerda” abordavam sentidos relativos à necessidade de ampliação de uma segurança pública, que contasse com subsídios estatais. Em contrapartida, as MPs sobre segurança contidas no campo da “Direita”, versavam sobre a importância do fortalecimento da segurança privada.

Enquanto na “Economia”, foi impossível perceber a maior recorrência de medidas provisórias nas subáreas “Desenvolvimento Econômico” e “Desenvolvimento Sustentável”. Sobre desenvolvimento econômico, no espectro da esquerda, foram encontrados significados relativos ao fomento às microempresas, fornecimento de subsídios às empresas estatais, dentre outros. Por outro lado, no espectro da direita os sentidos preponderantes condizentes ao desenvolvimento econômico são atinentes à defesa do consumidor, estímulo à competitividade, etc.

No campo “Social” os sentidos identificados foram classificados somente no âmbito da “Esquerda”. As subáreas “Cidadania” e “Dívida Social” se assemelham em grande parte das MPs, enfocando os sentidos da ampliação de programas sociais (como o Programa Bolsa Família), fomento aos programas habitacionais, combate à fome, políticas de promoção de igualdade de raça e gênero. Enquanto na subárea das “Relações de Trabalho” estão contidas MPs que visam o benefício do trabalhador, por exemplo, com a implementação de um plano de carreira que inclua aumento de salário. Já na subárea “Educação” notou-se a recorrência de significados que tratam do fornecimento de transporte gratuito a alunos, renegociação de dívidas das mensalidades das universidades privadas, fundação do FIES, etc.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho objetivou apresentar uma análise da ideologia das medidas provisórias do primeiro ano do governo Luís Inácio Lula da Silva. Foram explicitados os principais sentidos emanados das MPs e constatou-se maior ocorrência destes sentidos na área “Social”, inseridos, em sua totalidade, no espectro ideológico da “Esquerda”.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIM NETO, Octavio and TAFNER, Paulo. **Governos de Coalizão e Mecanismos de Alarme de Incêndio no Controle Legislativo das Medidas Provisórias**. Dados [online]. 2002, vol.45, n.1, pp. 5-38. ISSN 0011-5258. Link:<http://www.scielo.br/pdf/dados/v45n1/a01v45n1.pdf>

CARREIRÃO, Y. S. **Opiniões políticas e sentimentos partidários dos eleitores brasileiros**. Opinião Pública, vol. 14, nº2, 2008, p. 319-351.

LACLAU, E.; MOUFFE, C. **Hegemony and socialist strategy: towards a radical democratic politics**. Londres: Verso, 1985. 197 p.

LACLAU, E. **Misticismo, retórica e política**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, S.A., 2002. 128 p.

MELO, Carlos Ranulfo; ANASTASIA, Fátima. **A revista da previdência em dois tempos**. Dados – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 48, no 2, 2005, p 301-332.